

Conferência Estadual da Educação Básica - Goiás

26/11/2007

Palestrantes discutiram eixos norteadores para uma educação com mais qualidade

Na manhã de sexta-feira (23), várias palestras discutiram simultaneamente, na Conferência Estadual da Educação Básica (CEEB), os cinco eixos norteadores da construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação - proposto pelo PDE, que serão aprofundados na Conferência Nacional da Educação Básica, em abril de 2008.

As palestras - abordando os temas: Os Desafios da Construção do Sistema Nacional Articulado de Educação; Democratização da Gestão e Qualidade Social da Educação; Construção do Regime de Colaboração entre os Sistemas de Ensino, tendo como um dos instrumentos o Financiamento da Educação; Inclusão e Diversidade na Educação Básica; e Formação e Valorização Profissional - prepararam os participantes da CEEB para os colóquios da tarde, quando todos puderam dar suas opiniões e sugestões.

O objetivo das palestras, seguidas dos colóquios, foi o de se chegar a um diagnóstico do sistema educacional no estado e, a partir dele, apontar as especificidades de Goiás para a Conferência Nacional, quando todo o país deverá contribuir para a elaboração e construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação que possibilite o aumento da qualidade da educação no Brasil.

PALESTRAS - Sobre o financiamento da educação, um dos instrumentos fundamentais para se construir um regime de colaboração entre os sistemas municipais, estaduais e federal de ensino, Daniel Silva Balaban, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), proferiu palestra no Auditório da Faculdade de Medicina da UFG.

O professor João Ferreira de Oliveira, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), falou da Formação e Valorização Profissional do professor, no Auditório da Faculdade de Direito da UFG. João Ferreira, doutor em Educação pela USP, destacou a importância do professor no processo de ensino e aprendizagem, mas lembrou que ele não pode ser responsabilizado por todos os problemas da educação.

João Ferreira apresentou, entre outras abordagens, o que considera serem os desafios para a construção de uma identidade profissional do professor: o estabelecimento de um estatuto socioeconômico dos professores; a elaboração de um estatuto técnico científico que garanta o exercício qualificado da profissão; o controle do exercício profissional; e a conquista da relevância social da profissão.

O professor Luiz Dourado, da UFG, proferiu palestra sobre Democratização da Gestão e Qualidade Social da Educação Básica, no Auditório da Faculdade de Enfermagem e Nutrição da UFG.

A professora Clélia Brandão, do Conselho Nacional da Educação (CNE), falou sobre os Desafios para a Construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação, e a professora Dulce Barros, da UFG, falou sobre Inclusão e Diversidade na Educação Básica.

No sábado (24), aconteceu uma plenária em que foram sistematizadas as discussões ocorridas nos colóquios.